

AS CÉDULAS DOS PAÍSES QUE NÃO EXISTEM MAIS II: Comunidade Francesa

Goulart Gomes

*Graduado em Administração de Empresas (UCSAL), especialista em Comunicação (ESPM-RJ)
e em Literatura Brasileira (UCSAL), escritor e graduando em História (UFBA).*

No primeiro artigo desta série enfocamos países que fizeram parte da Comunidade Britânica. Dessa vez, vamos falar sobre os países que foram possessões francesas. É importante lembrar que sob a designação “países”, estamos considerando não apenas o conceito oficial de **país**, que foi definido pela Convenção Internacional de Montevideú, realizada no ano de 1933, e faz referência a uma **unidade política** que possui: “a) um território definido, b) uma forma de governo estabelecida, c) capacidade de relacionar-se comercial e politicamente com outras nações e d) o reconhecimento dos demais países”, mas também alguns territórios, possessões e colônias que anteriormente tiveram determinada titulação e hoje possuem outra, o que resulta na impossibilidade de futuras emissões monetárias com as designações anteriores. Disto decorre utilizarmos o conceito de não mais existirem.

Apesar do seu lema, oriundo da Revolução Francesa, “Liberté, Egalité, Fraternité”, a França foi mais um dos grandes países europeus colonialistas, com territórios em todos os continentes do mundo, incluindo a Oceania, mantidos por períodos mais ou menos longos sob a sua dominação. Após a Segunda Guerra Mundial, com os movimentos por independência ocorridos a partir das décadas de 1950/60, houve significativas mudanças no mapa geopolítico mundial, com a conseqüente mudança de diversos padrões monetários.

As cédulas francesas estão entre as mais belas do mundo, pela riqueza do seu design, pelas personalidades retratadas e pela diversidade de cores, o que as tornam facilmente reconhecíveis. Muitos dos artistas que trabalharam para o Banque de France e para os outros bancos das colônias (*Banque de l'Indochine, Caisse Centrale e Institut d'Émission d'Outre-Mer, Banque Centrale des États de l'Afrique de l'Ouest, Banque de l'Afrique Occidentale e Banque des États de l'Afrique Centrale*) eram oriundos da *l'École des Arts Décoratifs* e da *l'École Nationale Supérieure des Beaux-Arts*, a exemplo de Georges Duval, Clément Serveau, Robert Poughéon e Pierette Lambert. O reconhecimento da qualidade artística das cédulas francesas é tamanho que outros países, a exemplo do México, Romênia e Uruguai, também contrataram o Banco da França para desenhar suas cédulas, em alguns períodos.

Para não fugirmos ao tema central desta série, vamos apresentar aqui apenas as cédulas de alguns deles, sem pretensão de esgotar o tema, mas ao numismata interessado também vale a pena conhecer as cédulas da Argélia, Camboja, Camarões, Chad, Djibouti, Gabão, Líbano, Madagascar, Vietnam Tunísia, e vários outros países que seguiram o padrão francês em suas emissões. Um bom exemplo das mesmas pode ser também encontrado no site www.frenchbanknotes.com. Para melhor identificação utilizamos, nos títulos, os nomes dos países em idioma inglês, conforme o padrão do World Paper Money, utilizado mundialmente.

2.1 EQUATORIAL AFRICAN STATES



O padrão monetário dos Estados da África Equatorial, formados pelos atuais Camarões, República Centro-Africana, Chad, Congo e Gabão, existiu de 1960 até 1974, quando foi implantado o Bank of the Central African States. Após suas independências, estes países adotaram seus próprios padrões. (WPM # 3c).

2.2 FRENCH ANTILLES



As Antilhas Francesas são um conjunto de territórios localizados no Caribe: Guiana, Guadalupe, São Bartolomeu, São Martinho e Martinica, que utilizaram um padrão monetário de 1961 a 1975, quando passaram a utilizar o franco francês. (WPM # 1).

2.3 FRENCH SOMALILAND



A Somalilândia Francesa se tornou colônia francesa em 1896. Em 1967, integrada à Comunidade Francesa, passou a se chamar Afars and Issas. Em 27-06-1977, com sua independência, mudou seu nome para Djibouti. (WPM # 26).

2.4 FRENCH EQUATORIAL AFRICA



A África Equatorial Francesa, localizada na África Central, compreendia o Congo, parte da República Centro-Africana (Ubangi-Shari), o Chad e o Gabão, e utilizava um mesmo padrão monetário, e 1910-1960, quando se tornaram membros autônomos da Comunidade Francesa. (WPM # 22).

2.5 FRENCH AFARS & ISSAS



Em 05-07-1967, a Somalilândia Francesa adotou o nome de French Afars & Issas, alterando o seu padrão monetário. Ver 2.3 Somalilândia Francesa. (WPM # 33).

2.6 FRENCH INDOCHINA



A Indochina Francesa, localizada no Sudeste Asiático, foi inicialmente composta por cinco protetorados: Camboja, Laos, Tonkin (norte do Vietnam), Annam (centro do Vietnam), Conchinchina (sul do Vietnam), que ganharam suas independências a partir de 1954, passando a utilizar moedas próprias. (WPM # 54c).

2.7 FRENCH WEST AFRICA



A África Ocidental Francesa foi constituída por Mauritânia, Senegal, Daomé, Sudão Francês, Costa do Marfim, Alto Volta, Nigéria, Guiné Francesa e Togo, de 1895 a 1960. Atualmente utilizam o padrão monetário da West African States (Estados da África Ocidental). (WPM # 40).

2.8 MARTINIQUE



Colônia francesa desde 1635, localizada no Caribe, passou a integrar a Comunidade Francesa em 1958. Ver 2.2 French Antilles. (WPM # 22).

2.9 NOUMÉA



Maior cidade do território francês da Nova Caledônia, localizado na Oceania. Atualmente utiliza o padrão monetário do French Pacific Territories. (WPM # 50).

2.10 NEW HEBRIDES



As Novas Hébridias são um grupo de ilhas no Pacífico Sul, que ganharam sua independência em 1980, passando a se chamar Vanuatu. (WPM # 18c).

2.11 SAAR



Hoje um dos estados da Alemanha, Saar esteve sob domínio francês por um breve período, após a Segunda Guerra Mundial. (WPM # 2).

2.12 SAINT-PIERRE ET MIQUELON



São Pedro e Miquelão são um grupo de pequenas ilhas localizadas no norte do Oceano Atlântico, ao sul da ilha canadense de Terra Nova, colonizadas pela França desde 1814. Utilizava o mesmo padrão monetário da Caisse Centrale de La France d'Outre-Mer. Atualmente utiliza o Euro. (WPM # 22).